



PRODUÇÃO INICIAL DE CLONES DE MURUCIZEIRO NO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-AÇU – PA

Helane Cristina Aguiar Santos¹, Jocenildo Junior de Sousa Gemaque², José Edmar Urano de Carvalho³, Fabio de Lima Gurgel⁴, Walnice Maria Oliveira do Nascimento⁵

¹Estudante de Pós-graduação em Agrônômica pela UFRA, aguiar.helane@gmail.com

²Engenheiro Florestal pela UEPA, gemaque_jr@gmail.com

³Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, jose.urano_carvalho@embrapa.br

⁴Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, fabio.gurgel@embrapa.br

⁵Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, walnice.nascimento@embrapa.br

Resumo: Em suas diferentes espécies, os muricis distinguem-se por suas cores e locais de ocorrência. A espécie [*Byrsonima crassifolia* (L.) H.B.K.] se apresenta como uma árvore pequena ou arbusto de 2 m de altura e 30 cm de diâmetro, com caule e ramos retorcidos, folhas coriáceas mais ou menos elípticas, ovais ou obovais, agudas ou acuminadas nas duas extremidades, cachos ou pseudo-cachos terminais pedunculados compridos, em geral compostos e multifloros, e flores pediceladas amarelas ou avermelhadas. A Embrapa Amazônia Oriental, por meio do projeto MelhorFRUTA, vem avaliando clones de muricizeiro provenientes do seu banco de germoplasma, em área de agricultura familiar, no município de Igarapé-açu/PA. Dessa maneira, este trabalho propôs verificar a produção inicial de clones de muricizeiro em ensaio de competição no município de Igarapé-Açu. O experimento com clones de muricizeiro propagados por enxertia foi instalado no ano de 2013 no município de Igarapé-Açu/PA. Estão sendo avaliados os seguintes clones: Açú, Cristo, Guataçara, Igarapé-Açu-1, Maracanã-1, Maracanã-2, Santarém-1, Santarém-2, São José, Tocantins-1 e Tocantins-2. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados com cinco repetições, onde cada clone correspondeu a um dos 11 tratamentos. A parcela experimental possui uma planta, com total de 55 plantas. O espaçamento foi de 7 x 14m. Foi avaliada a produção do ano de 2017 e 2018. Diante dos resultados observou-se que o clone Maracanã-2 vem desempenhando melhor média de produção. Do ponto de vista econômico, essas informações de genótipos mais produtivos proporcionará incremento na renda do produtor, o que beneficiará não somente a este, mas também toda a cadeia



produtiva, bem como os demais setores da economia que se beneficiam do cultivo dessa frutífera.

Palavras-chave: *Byrsonima crassifolia* (L.) H.B.K., melhoramento de frutíferas; reprodução assexuada.

Introdução

O muricizeiro apresenta fruto carnoso, do tipo drupóide, e formato globoso. É consumido como fruta fresca ou utilizado na elaboração de refresco, sorvete, doce em pasta, compota, licor e mesmo em pratos salgados, como recheio de carnes ou em sopas (Araújo, 2009; Cavalcante, 2010).

Da semente também é possível extrair óleo comestível ou para a indústria de alimentos e cosméticos (Garritano et al., 2010). A produção de geleia pode ser uma forma de agregar valor ao murici, além de manter as qualidades nutricionais da polpa, quando acondicionada de forma correta, pode ser consumida em até 150 dias (Monteiro; Pires, 2016). A polpa de murici também tem sido testada para a produção de cerveja artesanal (Arruda et al., 2013).

Guimarães e Silva (2008) testaram os frutos de *B. verbascifolia* para a produção de murici-passa. Os resultados demonstraram um alimento rico em fibras e com conteúdo de carboidrato, proteína e lipídio maior que o fruto in natura. As características nutricionais, físicas e químicas observadas nas passas de murici reforçam a importância do uso e valorização dos alimentos regionais na alimentação humana.

As estimativas de produtividade do muricizeiro são quase sempre baseadas em plantas ocorrentes em populações naturais. Nessa situação a produtividade é muito baixa, raramente ultrapassando a 8 kg de frutos por planta/ano, em plantas com idade superior a dez anos, embora sejam encontradas plantas com produtividade superior a 20 kg de frutos/ano (Nascimento; Carvalho, 2016).

A Embrapa Amazônia Oriental, por meio do projeto MelhorFRUTA, vem avaliando clones de muricizeiro provenientes do seu banco de germoplasma, em área de agricultura familiar, no município de Igarapé-Açu/PA. Desta forma, este trabalho propôs verificar a produção inicial de clones de muricizeiro em ensaio de competição no município de Igarapé-Açu/PA.



Material e Métodos

O experimento com clones de murucizeiro propagados por enxertia foi instalado no ano de 2013 no município de Igarapé-Açu/PA. Estão sendo avaliados os seguintes clones: Açu, Cristo, Guataçara, Igarapé-Açu-1, Maracanã-1, Maracanã-2, Santarém-1, Santarém-2, São José, Tocantins-1 e Tocantins-2. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados com cinco repetições, onde cada clone correspondeu a um dos 11 tratamentos. A parcela experimental possui uma planta, com total de 55 plantas. O espaçamento foi de 7 x 14 m. A área total do experimento foi de 3.360 m².

No entanto, devido ao fato de que algumas plantas sofreram acentuada quebra de ramos pela ação de ventos ou tombamento, as avaliações de produção foram baseadas em quatro plantas. O clone Tocantins-2 foi excluído das avaliações em decorrência do tombamento de três plantas pela ação de ventos. Dessa forma, na análise estatística foram considerados dez tratamentos e quatro repetições.

Para análise estatística dos dados foi utilizado o aplicativo computacional R 3.6.0. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

A primeira produção não foi considerada na avaliação da produção inicial pelo fato de apenas a metade das plantas terem frutificado, pois esta safra inicial ocorre entre os meses de fevereiro a junho, sendo bastante baixa. Assim, a avaliação da produção inicial foi considerada a safra seguinte, cujo início verificou-se em outubro de 2017 e terminou em janeiro de 2018. Observaram-se pronunciadas diferenças no que concerne à produção de frutos entre os clones (Figura 1).

O clone Maracanã-2 destacou-se em termos de produção inicial, com valor médio acima de 16,0 kg de frutos/planta. A produção inicial dos clones Cristo, Igarapé-Açu-1, Santarém-1 e Santarém-2 foram extremamente baixas, com valores de 1,69; 2,62; 2,84 e 1,55 kg de frutos por planta, respectivamente. Entre plantas de um mesmo clone observaram-se variações relativamente acentuadas no que concerne à produção de frutos. Tal fato verificou-se em decorrência de que ramos foram quebrados pela ação de ventos.

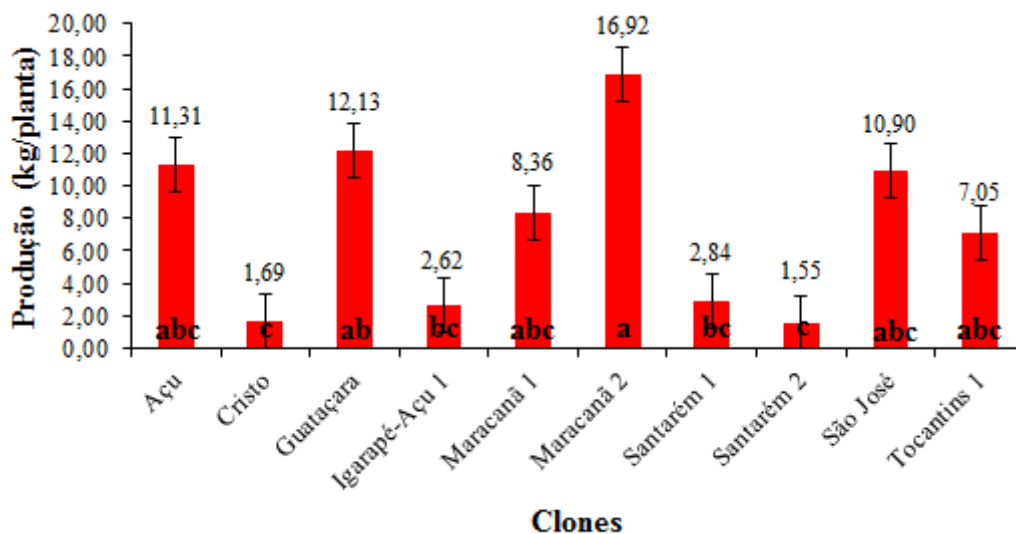


Figura 1. Produção (kg de frutos/planta) inicial de 10 clones de muricizeiro no município de Igarapé-Açu/PA.

*médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

Do ponto de vista econômico, essas informações de genótipos mais produtivos proporcionará incremento na renda do produtor, o que beneficiará não somente a este, mas também toda a cadeia produtiva, bem como os demais setores da economia que se beneficiam do cultivo dessa frutífera. O cultivo desses clones recomendados contribuirá também para a redução do extrativismo praticado na região, além de tornar uma alternativa real de renda para assentados e pequenos agricultores e conseqüente melhoria da qualidade de vida.

Conclusão

A produção da segunda safra do muricizeiro varia em função do clone, com destaque para o clone Maracanã-2.

Agradecimentos

A Embrapa Amazônia Oriental e ao projeto melhorFRUTA pela oportunidade de realização da pesquisa.

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, R. R. **Fenologia e morfologia de plantas e biometria de frutos e sementes de muricizeiro (*Byrsonima verbascifolia* L. Dc.) do Tabuleiro Costeiro de Alagoas**. 2009. 89 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal Rural do Semi Árido, Mossoró.

ARRUDA, I. N. Q.; JUNIOR, V. A. P.; GOULART, G. A. S. Produção de cerveja com adição de polpa de murici (*Byrsonima* ssp.). **Revista Eletrônica Interdisciplinar**, v. 2, n. 10, p. 129-136, 2013.

CAVALCANTE, P. B. **Frutas comestíveis na Amazônia**. 7. ed. Belém, PA: CNPq: Museu Paraense Emilio Goeldi, 2010. 282 p.

GARRITANO, G.; JORGE, C. A.; GULIAS, A. P. S. M. Murici. In: VIEIRA, R. F.; AGOSTINI-COSTA, T. S.; SILVA, D. B.; SANO, S. M.; FERREIRA, F. R. (Ed.). **Frutas nativas da Região Centro-Oeste do Brasil**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2010.

GUIMARÃES, M. M.; SILVA, M. S. Valor nutricional e características químicas e físicas de frutos de murici-passa (*Byrsonima verbascifolia*). **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, v. 28, n. 4, p. 817-821, 2008.

MONTEIRO, D. C. B.; PIRES, C. R. F. Avaliação da estabilidade físico-química de geleias de murici armazenadas sob diferentes condições de temperatura e luminosidade. **Desafios**, v. 3, p.87-98, 2016.

NASCIMENTO, W. M. O. do; CARVALHO, J. E. U. de. Propagação do murucizeiro. In: GURGEL, F. de L. (Ed.). **O murucizeiro [*Byrsonima crassifolia* (L.) H.B.K.]**: avanços no conhecimento e ações de pré-melhoramento. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2016. p. 9-25.